



ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
ÉVORA, REALIZADA EM 3 DE SETEMBRO DE 1977

Aos três dias do mes de Setembro de 1977, reuniu nesta cidade de Évora, no Palácio de D. Manuel, a Assembleia Municipal do Concelho de Évora, de conformidade com a respectiva convocatória, estando presente além do respectivo Presidente, Mário de Melo dos Santos Barradas, os seguintes membros: Manuel Joaquim Picado, Jorge Pinheiro Alves, António Alexandre Botelho, João António Torrinhas Paulo, Claudino José Mendes dos Santos, Armando de Carvalho Guerreiro da Cunha, José Ferreira Nunes Bizarro, Fernando Nunes Percheiro, Reinaldo José Coelho Pimenta, Fernando Lourenço Farinha, António José Varela, Joaquim António Valverde, Norberto Marcelino Zambujo de Matos, José António Caeiro, Jacinto António Godinho, Estevão de Mira Rosado e António Joaquim Fava da Luz, que chegou durante a leitura da acta.

Posteriormente compareceram ainda os membros da Assembleia, Seratório Leal Barona, Joaquim Jacinto Pereira Furtado e Adalcino Honório Rodrigues Bragado.

Atendendo à ausência do 1º e 2º Secretário da Mesa, o Presidente, nos termos regimentais, chamou a ocupar os referidos lugares, respectivamente António Alexandre Botelho e Joaquim António Valverde.

Procedeu-se depois à leitura da acta da sessão anterior, tendo o membro da Assembleia, Armando de Carvalho Guerreiro da Cunha solicitado a correcção do seu nome próprio no passo da acta em que, por lapso, se escreveu António em vez de Armando e sugerido ainda que todos os membros da Assembleia a quem cabem títulos académicos, e não apenas alguns desses membros, fossem designados como tal.

O membro da Assembleia José Ferreira Nunes Bizarro, concordando com o fundo da observação anterior, sugeriu todavia a eliminação no texto da acta de todos os referidos títulos, sugestão a que o primeiro interveniente deu a sua aquiescência.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

O mesmo membro, Nunes Bizarro, propôs a eliminação das palavras "apenas" a folhas 2, linha 21, e a alteração da linha 18 de folhas tres para, a seguir à primeira vírgula, "depois de várias intervenções contraditórias por parte dos membros da Assembleia, considerou".

A acta, com as alterações referidas, foi seguidamente aprovada por maioria dos membros presentes, registando-se a abstenção do membro da Assembleia Sertório Leal Barona, por não ter assistido à leitura da acta.

O presidente da Mesa deu depois conhecimento dum ofício enviado à Câmara Municipal, referente às ajudas de custo e subsídio de transporte a que têm direito os membros da Assembleia que hajam de deslocar-se.

O membro da Assembleia, Armando Cunha, sugeriu que fosse a Mesa a comunicar à Câmara a lista dos membros nestas condições em cada sessão, tendo o membro Norberto de Matos sugerido ainda que o mesmo fosse feito para as reuniões anteriores.

Foi apresentada diversa correspondência recebida pela Mesa, a saber, dois ofícios da Comissão Concelhia de Évora do PCP, convidando o Presidente a assistir à respectiva Assembleia Concelhia e comunicando que a mesma já não teria lugar na data prevista, uma carta do 1º Secretário José Madeira justificando a sua falta e um pedido escrito de renúncia apresentado pelo membro da Assembleia Municipal Celeste Pereira de Carvalho.

Como este pedido não contivesse a assinatura reconhecida notarialmente a Mesa solicitará à interessada a sua formalização de acordo com o Regimento.

O Presidente comunicou também um ofício da Assembleia Municipal de Almada enviando o respectivo Regimento.

No período antes da Ordem do Dia o Presidente deu conhecimento à Assembleia de que a Câmara enviara para aprovação o 1º e 2º Orçamentos suplementares, do Ordinário da Câmara Municipal e o 1º Suplementar do Ordinário dos Serviços de Turismo.

Atendendo a que a presente sessão da Assembleia Municipal já havia sido convocada será necessário convocar nova reunião para o efeito.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Entretanto os orçamentos ficarão na Secretaria da Câmara à disposição dos membros da Assembleia, tendo o membro desta, Manuel Joaquim Picado sugerido que a Câmara enviasse fotocópias dos orçamentos, se possível a todos os elementos da Assembleia, tendo solicitado informações gerais sobre os orçamentos apresentados, e o membro Armando Cunha que a Câmara fornecesse indicações preambulares que habilitassem a Assembleia a melhor poder apreciar a frieza dos números e rúbricas. O Presidente da Mesa irá officiar à Câmara neste sentido.

Tendo-se verificado que os membros da Assembleia ainda não possu em cartões de identificação, nem lhes foram enviados exemplares do Regimento, o Presidente da Mesa comprometeu-se a providenciar para que tal se cumpra no mais breve espaço de tempo.

Entrou-se seguidamente no Ponto Único da Ordem do Dia: "Balanço e análise da actividade da Assembleia Municipal desde a data da ^{sua} instalação".

O Presidente enumerou resumidamente as principais actividades da Assembleia, referindo o facto desta ter realizado sessões mensalmente até Junho, esperando que o mesmo ritmo seja retomado findo o período em que os senhores membros normalmente gozam as suas férias anuais.

Frizou que, para bem cumprir a sua missão de servir os municípes a Assembleia necessitava agora de colher com frequência informações junto da Câmara e de pôr a funcionar comissões de trabalho sobre os principais problemas do Município.

O membro, Pinheiro Alves, depois de se justificar por ainda não ter apresentado a acta final dos trabalhos de redacção do Regimento, sugeriu que a fiscalização das actas da Câmara se iniciasse com uma visita aos respectivos serviços, tendo o Presidente assumido o compromisso de marcar a visita, comunicando o dia e a hora aos restantes membros da Assembleia.

O membro Pinheiro Alves, sugeriu ainda que os elementos da Assembleia assistissem sempre que possível às reuniões públicas da Câmara.

O membro Armando Cunha, sugeriu que fossem contactadas igualmente as Juntas de Freguesia.

O membro Fernando Farinha esclareceu que as Juntas de Freguesia respondem perante as Assembleias de Freguesia, podendo todavia a



Assembleia Municipal pedir à Câmara Municipal todos os esclarecimentos que julgar necessários.

O membro da Assembleia Municipal Nunes Bizarro pediu informações sobre o horário das sessões da Câmara.

O Presidente exprimiu a sua satisfação pela institucionalização do funcionamento da Assembleia, fazendo votos pela sua eficácia futura, com vista à defesa dos interesses dos municípes, encerrando assim o ponto único da Ordem de Trabalhos.

Aberta a Assembleia à intervenção do público o municípe António Mendes da Costa depois de perguntar se lhe era lícito apresentar problemas pessoais narrou que a Secretaria da Câmara lhe recusara a recepção de uma carta dirigida à Assembleia e que a entregara ao 2º Secretário Humberto Paixão.

Concluiu-se que a referida exposição não fora entregue à Assembleia, tendo o Presidente prometido averiguar o que se passara.

O municípe Filipe Marchand chamou a atenção para a acção da polícia e GNR no passado dia 30, agredindo a carregando sobre os trabalhadores, e solicitando uma tomada de posição por parte da Assembleia.

O Presidente da Mesa declarou que aceitava esta intervenção como um "reparo" dirigido à Assembleia, mas que, tendo sido esgotado o período Antes da Ordem de Trabalhos, sem que nenhum membro da Assembleia tivesse colocado a questão, esta não poderia ser agora objecto de qualquer decisão.

O membro da Assembleia Sertório Barona, esclareceu que se os membros da Assembleia não haviam trazido o problema é porque o assunto diz respeito à Reforma Agrária que está fora da competência desta Assembleia.

O membro Nunes Bizarro julgou pertinente a intervenção do assistente Marchand, afirmando que todos os assuntos que dissessem respeito à vida da população e dos municípes estavam dentro da competência da Assembleia.

Outro assistente, Celino da Silva, apoiando a intervenção do assistente anterior, declarou que gostaria de ver o problema da Reforma Agrária debatido na Assembleia.

O membro Pinheiro Alves referiu que, durante a intervenção da Polícia, não era apenas a Reforma Agrária que estava em cuasa, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

também a segurança geral dos Municípes, e até de turistas, gente que por vezes se dirigia ao Registo Civil e que foi agredida indiscriminadamente.

O membro Torrinhos Paulo solicitou ao assistente Mendes da Costa esclarecimento sobre quem havia recusado a recepção da sua carta na Câmara, tendo este último informado que a resposta não podia ser precisa, porque alguém o fizera em seu nome, mas que se iria informar.

E não havendo mais nada a tratar, foi e para constar se lavrou a presente acta.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Mário de Melo dos Santos Barradas)

Sessão adiada

Não dispensa a consulta do documento original